

REVISTA DE AGRICULTURA

Diretor responsável: Prof. Salvador de Toledo Piza Junior

DIRETORES:

Prof. Octavio Domingues

† Prof. N. Athanassof (1926-1955)

Prof. Philippe Westin C. de Vasconcellos

† Prof. Carlos Teixeira Mendes (1931-1950)

Secretário: Dr. Luiz Gonzaga E. Lordello

VOL. XXXIX

SETEMBRO - 1964

N. 3

O MEDO DAS IDÉIAS

S. DE TOLEDO PIZA JR.

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Universidade de S. Paulo — Piracicaba

Não há melhor maneira de silenciar os importunos que em tôdas as ocasiões entram com idéias contrárias a conceitos considerados como definitivamente estabelecidos, não há melhor maneira, que acolhê-los, ouvi-los pacientemente, e depois aniquilá-los para sempre com a força de uma argumentação irretorquível.

Fechar-lhes as portas dos auditórios, rejeitar-lhes os artigos, impedi-los de usar as estações rádio-difusoras, tapar-lhes a boca, como se diz, não só é contraproducente, como lhes dá razão.

Quando se promove uma reunião de caráter religioso com a finalidade de discutir alguns pontos considerados como sendo de interêsse geral e tudo se faz para impedir o pronunciamento dos católicos, qual a conclusão a tirar? E' que a palavra católica é a mais forte e se for ouvida é capaz de mudar as opiniões que grupos poderosos querem manter...

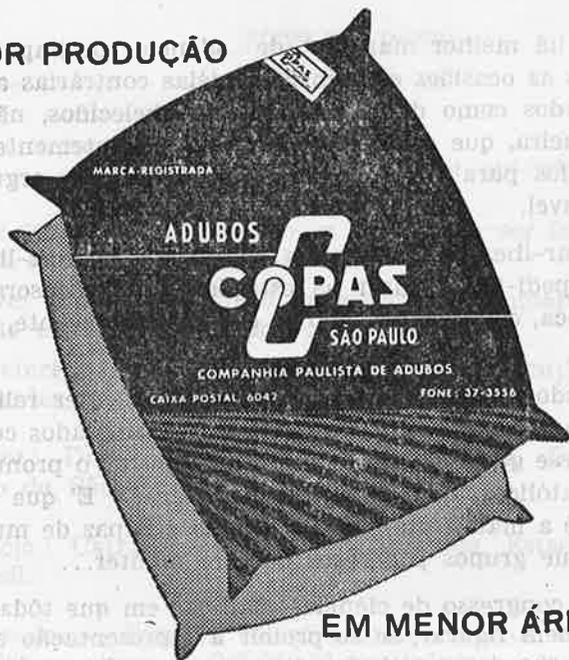
Num congresso de ciências políticas em que tôdas as ideologias podem figurar, se se proibir a representação comunista, que pensarão dessa atitude as pessoas que ficam de fora? A-

charão, naturalmente, que os ideais que se quer esconder são elevados e justos, oferecendo perigo aos outros credos.

Quando alguém pretende provar, por exemplo, que não existe gen-corpúscular e que a teoria do codon não passa de ficção, o melhor é deixá-lo falar. Se os argumentos científicos não provam o alegado, a contra-argumentação reduzirá a zero o pretensioso autor. Evitar ouvi-lo não é ético e nem científico e só serve para demonstrar que a sua palavra é capaz de aniquilar todos aqueles que por comodismo e preguiça mental, preferem sustentar, que o errado... continua certo.

A revista da "Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência" rejeitou um artigo escrito com o mais acurado esmero científico, só porque continha idéias novas... Por isso, na qualidade de sócio daquela Sociedade, quero propor, destas colunas, que tão bondosamente agasalham os meus esdrúxulos conceitos, quero propor, uma mudança de nome. Que a Sociedade passe a chamar-se **SOCIEDADE BRASILEIRA PARA IMPEDIMENTO DO PROGRESSO DA CIÊNCIA**.

MAIOR PRODUÇÃO



EM MENOR ÁREA